LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO		3
1-	A HISTÓRIA DA LÍNGUA DOS SINAIS	4
2-	ALFABETO EM LIBRAS	9
3-	PORQUE VOCÊ NÃO DEVE FALAR LINGUAGEM DE SINAIS	22
4-	CONFIGURAÇÃO DAS MÃOS	26
5-	PONTO DE ARTICULAÇÃO	35
6-	MOVIMENTO	39
7-	EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIS	49
REFERÊNCIAS		

INTRODUÇÃO

LIBRAS é a sigla de Língua Brasileira de Sinais, um **conjunto de formas gestuais utilizado por deficientes auditivos para a comunicação entre eles e outras pessoas**, sejam elas surdas ou ouvintes.

Ela tem sua origem baseada na linguagem de sinais francesa e é um dos conjuntos de sinais existentes no mundo inteiro com o propósito de realizar a comunicação entre pessoas com deficiência auditiva.

1- A HISTÓRIA DA LÍNGUA DOS SINAIS

A língua brasileira de sinais (libras) virou assunto após a posse de Jair Bolsonaro (PSL) na Presidência da República, na terça-feira (1º).

O **discurso da primeira-dama, Michelle Bolsonaro**, em libras no parlatório do Palácio do Planalto acendeu a discussão sobre as políticas públicas para acessibilidade de deficientes auditivos no país. E se elas, de fato, funcionam.

Segundo o IBGE, 9,7 milhões de brasileiros são surdos ou têm deficiência auditiva. O **G1** conversou com profissionais de libras e membros de associações voltadas ao tema.

Eles reconhecem avanços recentes na legislação, mas dizem que as regras nem sempre são respeitadas e que, muitas vezes, são implementadas de forma precária.

Michelle faz parte do Ministério de Surdos e Mudos da Igreja Batista Atitude, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, onde atua como intérprete de libras nos cultos que acontecem aos domingos.

“Gostaria de modo muito especial de dirigir-me à comunidade surda, às pessoas com deficiência e a todos aqueles que se sentem esquecidos: vocês serão valorizados e terão seus direitos respeitados. Tenho esse chamado no meu coração e desejo contribuir na promoção do ser humano”, disse a primeira-dama no discurso.

O que é libras?

As línguas de sinais usam gestos e movimentos para substituir a comunicação por meio de sons. Elas tem léxico e gramática próprios. Assim como cada povo desenvolveu seu idioma oral, cada comunidade criou sua língua de sinais. Portanto, há versões de diferentes países.

O sistema brasileiro é derivado da língua de sinais que se desenvolveu ao longo dos anos no país e também da língua gestual francesa. Por isso, tem semelhanças com línguas de sinais da Europa e da América.

A libras foi oficialmente reconhecida como uma língua brasileira em 2002, na Lei nº 10.436, de 24 de abril. O projeto da então senadora Benedita da Silva (PT-RJ) foi aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Quais são as principais regras?

O decreto que regulamenta seu uso nos serviços públicos foi assinado em 2005 pelo então presidente Lula (PT). Ele cria regras para o atendimento de deficientes auditivos na educação e saúde federais, entre outros serviços.

A lei que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de libras foi sancionada em setembro de 2010, a partir de um projeto apresentado pela deputada Maria do Rosário (PT-RS).

Em 2015, a então presidente Dilma Rousseff (PT) sancionou a lei que criou o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entre outras ações, ele determinou regras para facilitar o acesso de deficientes auditivos à saúde, educação e outros serviços públicos.

Em 2016, para atender ao estatuto sancionado no ano anterior, a Agência Nacional do Cinema (Ancine) criou normas para garantir a pessoas surdas o acesso aos cinemas. O prazo para que todas as empresas de distribuição e exibição de filmes se adaptem às mudanças termina neste ano.

Conheça, abaixo, regras para uso de libras em diferentes setores. Saiba também como pessoas envolvidas avaliam sua aplicação.

Educação

O decreto de dezembro de 2005 diz que todas as instituições federais de ensino, da educação infantil à superior, devem garantir a inclusão de pessoas surdas nos processos seletivos e nas atividades curriculares.

Também precisam atender às necessidades educacionais especiais de alunos deficientes nas salas de aula e em atividades complementares.

Para isso, essas instituições têm entre as obrigações:

- Ofertar, desde a educação infantil, o ensino de libras e também da língua portuguesa, como segunda língua para alunos surdos
- Contratar professores ou instrutores de libras, além de tradutores e intérpretes
- Contratar professores para o ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos
- Promover cursos de libras para professores

- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado dos deficientes

- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias e recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos

  Na formação universitária de professores, a libras deve ser incluída como disciplina curricular obrigatória para o magistério em nível médio e superior, segundo o texto.

  Em São Paulo, a Secretaria Estadual de Educação diz que 1.300 dos 200 mil docentes da rede pública estadual são habilitados em libras. Há 4.000 alunos com algum tipo de deficiência auditiva.

  Neivaldo Zovico, diretor regional da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), explica que o sistema funciona, mas faltam profissionais mais qualificados nas escolas.

  "Profissionais com formação em cursos de libras de poucas horas, que não têm fluência, conseguem muitas das vagas. Isso prejudica a comunicação dos surdos na sala de aula", diz Neivaldo, que é surdo, em entrevista por WhatsApp.

  Segundo ele, o ideal é que professores e intérpretes de libras passem por bancas de avaliação nas escolas, o que muitas vezes não acontece.

  Vinicius Nascimento, representante da Federação de Tradutores e Intérpretes de libras, diz que a chance de formação dos profissionais de libras aumentou, mas ainda é insuficiente:

  "São oito cursos universitários para formar profissionais que devem atender a mais de nove milhões de surdos no Brasil."

  Saúde

  Pela lei, deficientes auditivos têm direito ao atendimento por profissionais capacitados em libras na rede de serviços do SUS (Sistema Único de Saúde) e nas empresas que detêm concessão de serviços públicos de assistência à saúde. Essas instituições devem dar apoio à capacitação desses profissionais.

  Elas também são orientadas a promover ações integradas com a área da educação no atendimento fonoaudiológico às crianças, adolescentes e jovens matriculados no ensino básico.

  "Isso só acontece em alguns lugares. A legislação obriga, mas nem sempre é cumprida", diz Neivaldo. Ele conta:

“Eu mesmo já fui a posto de saúde para pedir remédios, não consegui ser atendido e fiquei sem o medicamento.”

Vinícius diz que algumas grandes cidades do Brasil tentaram concentrar esse atendimento de serviços públicos em centros em que tradutores de libras são chamados sempre que algum surdo tem dificuldade de usar algum serviço.

São Paulo, por exemplo tem a Central de Intermediação em Libras, em que a ajuda de profissionais pode ser agendada ou pedida para o uso de serviços da prefeitura.

“É uma iniciativa muito legal, mas ainda precisa que o surdo acione o serviço, e ele nem sempre vai poder atender. O que a comunidade surda deseja é que o atendimento esteja disponível antes do acesso, para que ele possa ir a um posto de saúde ou outro local como qualquer outro cidadão”, diz Vinícius.

Outros serviços públicos

Também são obrigados a garantir o atendimento a pessoas surdas por meio de libras os órgãos da administração pública federal e empresas concessionárias de serviços públicos.

Para isso, devem ter, no mínimo, 5% de servidores, funcionários ou empregados com capacitação básica na língua. Eles são autorizados ainda a contratar intérpretes especificamente para essa função.

O problema, neste caso, é determinar o que significa essa “capacitação básica”. Vinícius diz:

“Muitas vezes estes órgãos dão um curso de 30 horas para os atendentes. Neste tempo, ele só vai aprender a dar ‘bom dia’, ‘boa tarde’ e ‘boa noite’ em libras.”

A experiência de Neivaldo confirma isso. “Depende do lugar a que vamos. Há interpretes que são capacitados, e outros não, que prejudicam o atendimento. Ele precisa ter uma fluência para nos atender.”

Cultura

Em 2016, a Ancine publicou uma instrução normativa para regulamentar a acessibilidade visual e auditiva na distribuição e exibição de filmes no país.

O texto determina que devem ser adaptadas com tecnologias de legendagem descritiva, audiodescrição e libras:

- 50% das salas de cinema comerciais de grupos exibidores com mais de 20 salas

- 30% das salas de grupos com menos de 20 salas

  A orientação é que os recursos não interfiram na fruição dos demais espectadores.

  O prazo para as empresas adotarem as mudanças, inicialmente fixado em 16 de novembro de 2017, foi adiado para a mesma data de 2018. Segundo a Ancine, 16 de setembro de 2019 é o prazo limite para que todo o parque exibidor brasileiro ofereça os recursos.

  Há dois anos, a maioria das produtoras e distribuidoras já entregam os filmes com audiodescrição, legendas descritivas e leitura em libras aos cinemas, conforme exigência da Ancine.

  O atraso para o público ter acesso a isso acontece por falta de um formato de exibição destes conteúdos acessíveis nas salas de cinema, diz Ronaldo Bettini Jr. Diretor de negócios da ProAcess, empresa que produz equipamentos de áudio e interpretação simultânea.

  Uma das soluções desenvolvidas por sua empresa é de um monitor individual, que pode ser acoplado ao porta-copos da cadeira de cinema, por exemplo, que pode exibir a legenda descritiva ou o vídeo com a leitura em libras.

  Ronaldo explica:

  “O monitor tem haste flexível e uma tela na ponta. O usuário faz um movimento com a haste e posiciona a tela na altura que quiser, na direção da tela principal, e por ali ele vai ter a informação tanto de vídeo quanto de legenda descritiva.”

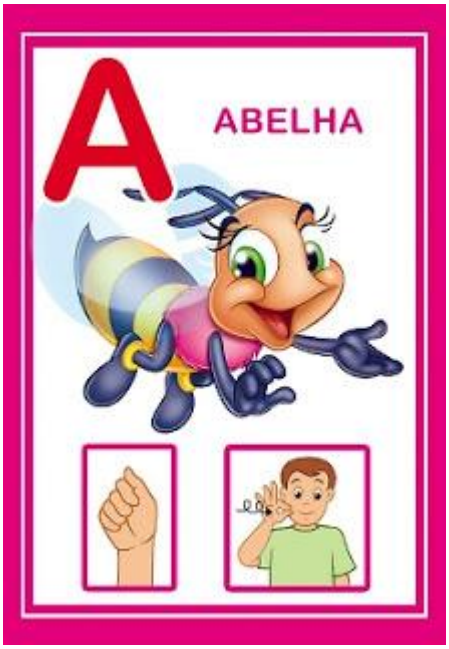
  Segundo ele, algumas salas de cinema de São Paulo vão começar a oferecer estes monitores ao público surdo em fevereiro de 2019, mesmo antes do prazo determinado pela Ancine, em setembro.

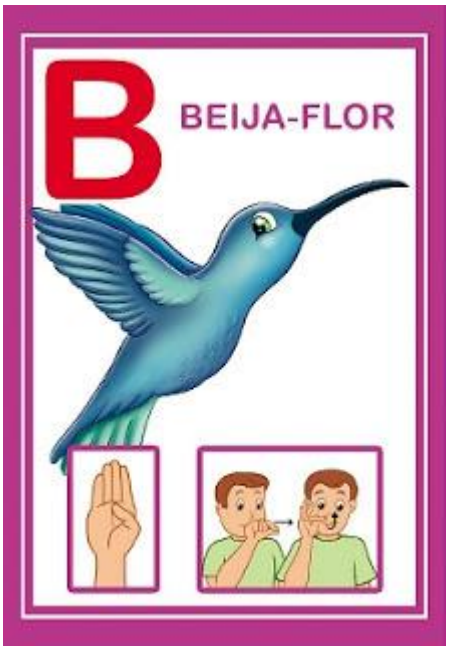
2- ALFABETO EM LIBRAS

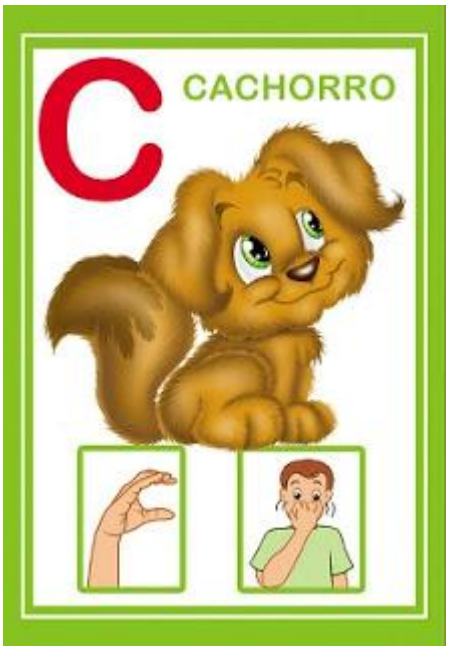
Abaixo, segue o alfabeto em libras infantil

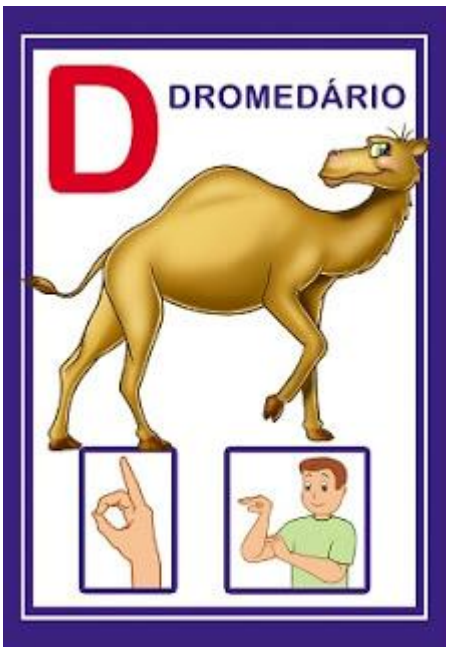
Fichas do Alfabeto em Libras!!!

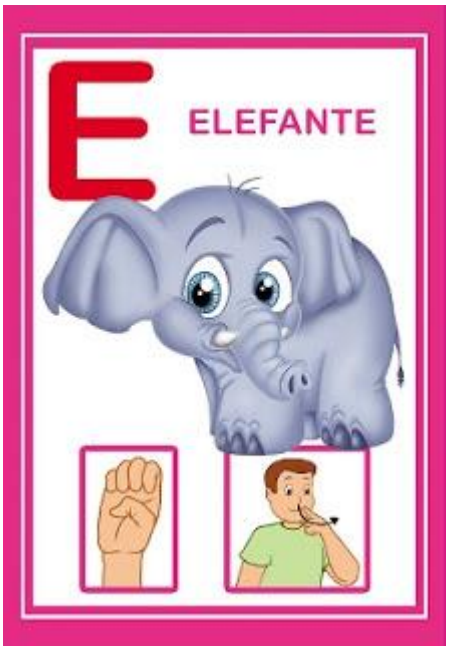
Natáliamarço 4, 2019





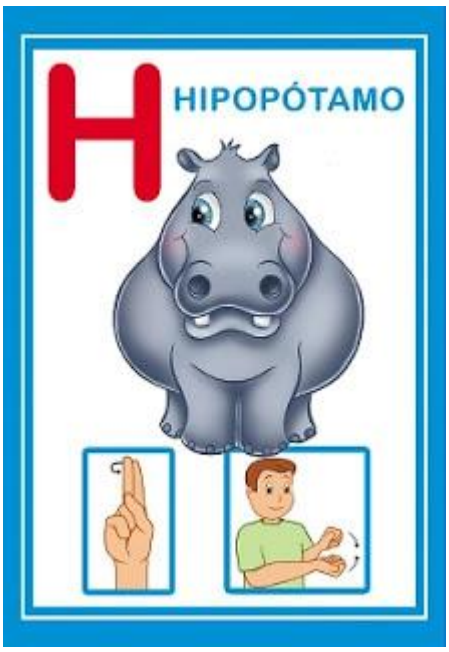

C
CACHORRO


D
DROMEDÁRIO


E
ELEFANTE

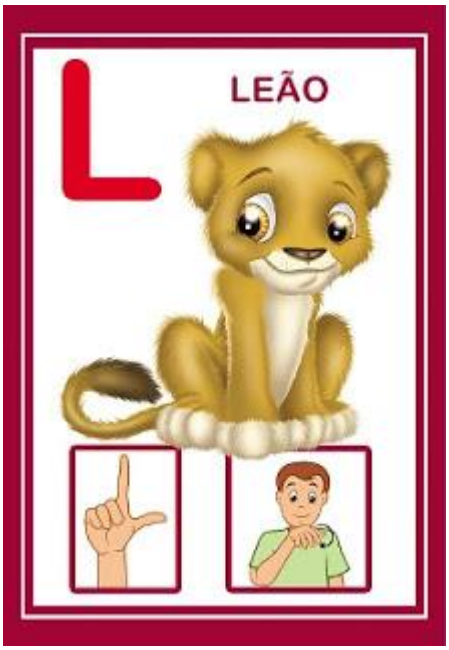
F
FOCA

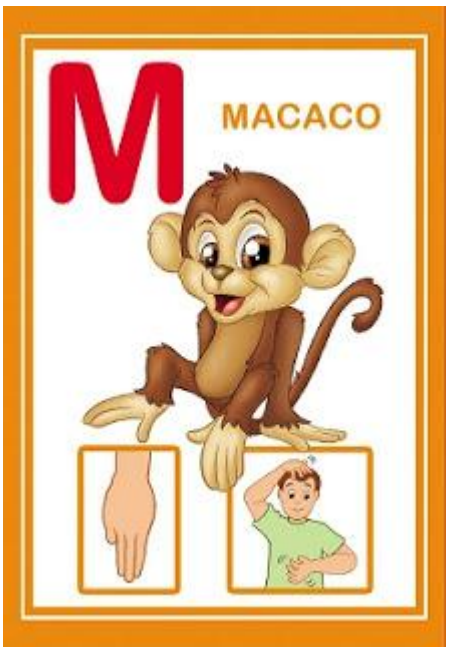
G
GIRAFA


H
HIPOPÓTAMO

I
IGUANA

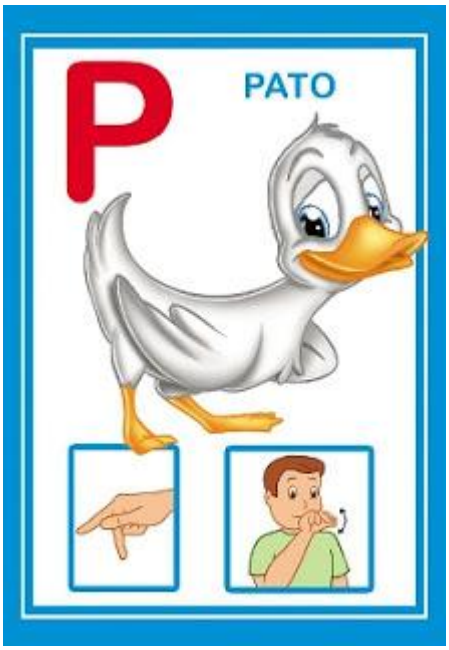
J
JACARÉ


L
LEÃO

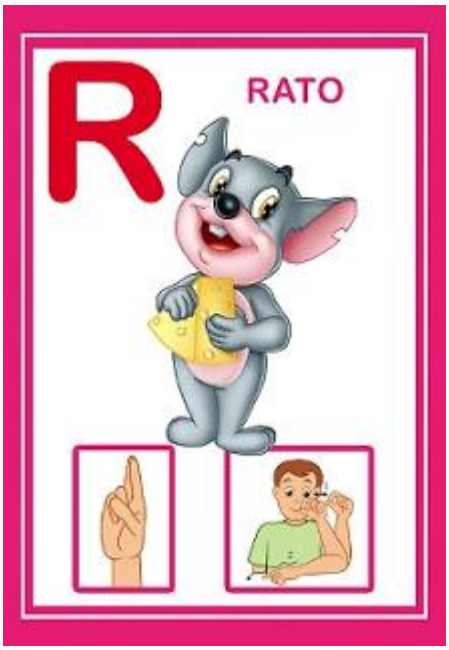

M
MACACO

N
NAJA

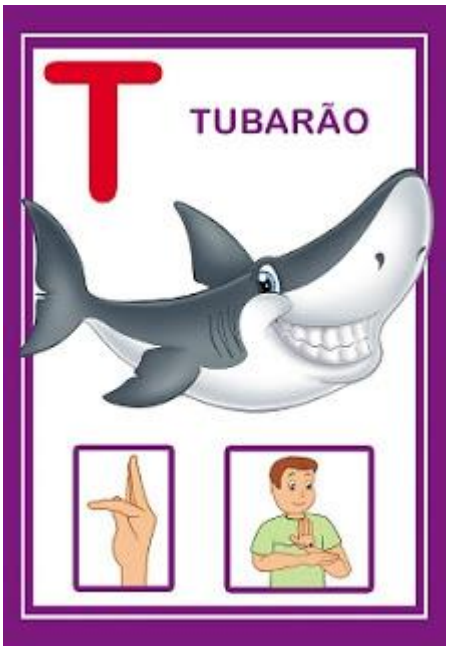
O
OVELHA


P
PATO

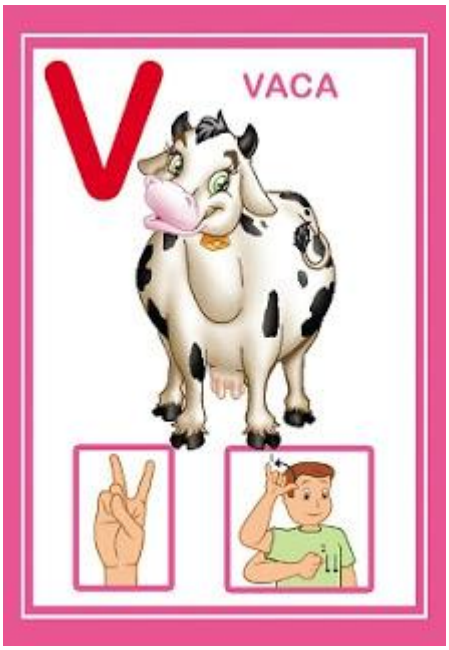
Q
QUATI


R
RATO

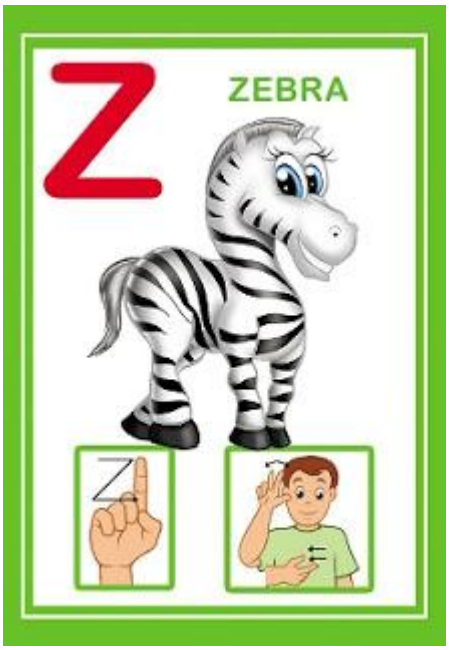
S
SAPO


T
TUBARÃO

U
URSO POLAR


V
VACA

X
XEXEU


Z
ZEBRA

3- PORQUE VOCÊ NÃO DEVE FALAR LINGUAGEM DE SINAIS

Calma, você não leu errado. A gente repete: você não deve falar linguagem de sinais. Ou melhor, você não deve falar *linguagem* de sinais, porque a Libras é uma *língua*!

Para quem não sabe, Libras é um acrônimo que significa **Língua Brasileira de Sinais**, ou seja, ela é um outro idioma! Muita gente pensa que a Libras é só um conjunto de sinais para as palavras em português, mas ela vai muito além disso!

Confundir os termos é uma coisa bastante comum para quem não conhece muito sobre a comunidade surda, e não tem problema se você já fez essa confusão. Só não dá para insistir no erro! Para evitar isso, vamos explicar a diferença entre essas duas palavras para você aprender e não confundir mais!

A diferença entre Língua e Linguagem

De uma forma simples, a linguagem pode ser considerada a capacidade que as pessoas têm de se comunicar. Ou seja, a gente se utiliza da linguagem para passar uma mensagem para as outras pessoas. Na verdade, na maioria das vezes, usamos mais de uma linguagem para isso – como a oral, a corporal e a visual. A língua, por outro lado, é um conjunto organizado de sons e gestos que um grupo usa para se comunicar, um sistema que possui uma estrutura e regras próprias.

Por exemplo: imagine que você está em um restaurante na Noruega e não sabe falar norueguês. Com a linguagem corporal e oral, você consegue mostrar para o garçom o prato que deseja pedir, apesar de não conseguir fazer seu pedido na língua dele e de não saber pronunciar o nome do prato. Essa é a diferença entre linguagem e língua!

E é por isso que a Libras é uma língua, porque ela possui suas próprias regras. Aliás, ela é uma das línguas oficiais do Brasil e a primeira língua da comunidade surda. A maioria dos surdos é alfabetizada primeiro em Libras e, por conta disso, não entende bem o português. É por esse motivo que a Hand Talk criou o Hugo, nosso intérprete virtual que traduz os textos dos sites em português para Libras, permitindo que as surdas e os surdos aproveitem as informações!

As outras línguas de sinais

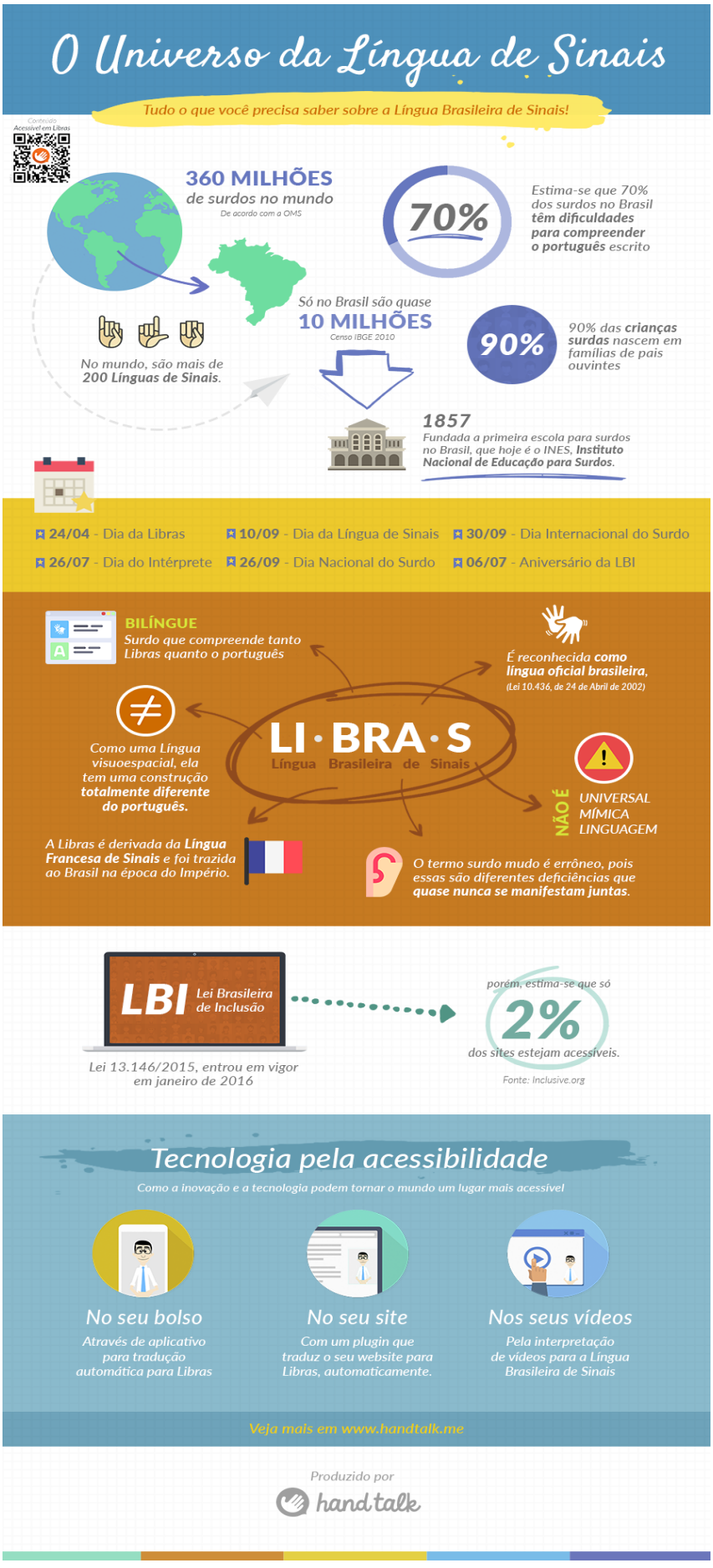
Outra coisa que muita gente não sabe é que a Libras não é uma língua universal. Existem mais de 200 línguas de sinais no mundo e cada uma tem suas próprias normas! Há países em que mais de uma língua de sinais é utilizada, como no Canadá. Lá se usa a Língua de Sinais Americana (*American Sign Language*) e a Língua de Sinais de Quebec (*Langue des signes québécoise*) – o que tem forte relação com fato de o país ter tanto o inglês quanto o francês como línguas orais oficiais.

Assim como os idiomas orais, as línguas de sinais também têm semelhanças umas com as outras e muitas vezes compartilham a origem. A própria Libras se originou de uma mistura entre a língua francesa de sinais e gestos usados no Brasil, quando foi criada em 1857. E hoje em dia ela tem a sua identidade própria e uma importância enorme para a comunidade surda, já que é um dos principais pontos de contato entre os surdos!

[Infográfico] O Universo da Língua de sinais

A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é uma língua oficial do Brasil e tem uma história longa e cheia de momentos importantes. Tem muita coisa que as pessoas não sabem sobre a língua de sinais, então segue abaixo, um infográfico sensacional com várias curiosidades e informações importantes sobre o universo da Libras!

Olha que coisa mais linda!


O Universo da Língua de Sinais
Tudo o que você precisa saber sobre a Língua Brasileira de Sinais!
Conteúdo Acessível em Libras
360 MILHÕES
de surdos no mundo
De acordo com a OMS
70%
Estima-se que 70% dos surdos no Brasil têm dificuldades para compreender o português escrito
Só no Brasil são quase
10 MILHÕES
Censo IBGE 2010
No mundo, são mais de 200 Línguas de Sinais.
90%
90% das crianças surdas nascem em famílias de pais ouvintes
1857
Fundada a primeira escola para surdos no Brasil, que hoje é o INES, Instituto Nacional de Educação para Surdos.
24/04 - Dia da Libras
10/09 - Dia da Língua de Sinais
30/09 - Dia Internacional do Surdo
26/07 - Dia do Intérprete
26/09 - Dia Nacional do Surdo
06/07 - Aniversário da LBI
BILÍNGUE
Surdo que compreende tanto Libras quanto o português
É reconhecida como língua oficial brasileira, (Lei 10.436, de 24 de Abril de 2002)
LI·BRA·S
Língua Brasileira de Sinais
Como uma Língua visuoespacial, ela tem uma construção totalmente diferente do português.
NÃO É
UNIVERSAL
MÍMICA
LINGUAGEM
A Libras é derivada da Língua Francesa de Sinais e foi trazida ao Brasil na época do Império.
O termo surdo mudo é errôneo, pois essas são diferentes deficiências que quase nunca se manifestam juntas.
LBI Lei Brasileira de Inclusão
Lei 13.146/2015, entrou em vigor em janeiro de 2016
porém, estima-se que só
2%
dos sites estejam acessíveis.
Fonte: Inclusive.org
Tecnologia pela acessibilidade
Como a inovação e a tecnologia podem tornar o mundo um lugar mais acessível
No seu bolso
Através de aplicativo para tradução automática para Libras
No seu site
Com um plugin que traduz o seu website para Libras, automaticamente.
Nos seus vídeos
Pela interpretação de vídeos para a Língua Brasileira de Sinais
Veja mais em www.handtalk.me
Produzido por
handtalk

4- CONFIGURAÇÃO DAS MÃOS

Assim como o português e qualquer outra língua, a LIBRAS tem uma base de sua construção. E essa base pode ser disseminada, divida e trabalhada, pedaço por pedaço.

A estrutura da LIBRAS se divide em 5 partes/parâmetros, veja a seguir:

- Configuração de mãos
- Ponto de articulação
- Movimento
- orientação e Direcionalidade
- Expressão Facial e corporal

Esse são os pontos básicos que constitui a LIBRAS,

Hoje vamos conversar apenas sobre as Configurações de mãos, mitos e verdades sobre.

O que é afinal configuração de mãos?

Configuração de mãos são as diversas formas de mãos apresentada para a execução de cada sinal/expressão das línguas de sinais.
São os formatos que as mãos tomam durante a sinalização.

As configurações de mãos, são internacionais?

Esse é outro problema sério que leva muita pessoas a Dissonância Cognitiva e o mal entendido.
as configurações de mãos NÃO SÃO internacionais.
Assim como os morfemas mesmo que se repitam em várias línguas não são internacionais.

Eu gosto de explicar configuração de mãos fazendo uma comparação com os morfemas.
Podemos dizer que as configurações de mãos é a parte morfológica da LIBRAS.

O que é morfema?

Morfemas são as partes de uma palavra, é a menor partícula significativa da língua.
Quando analisamos uma palavra morfologicamente, ou seja, quando analisamos a sua forma, podemos separar as partes desta palavra, seus morfemas.

Chamam-se morfemas: RAIZ, RADICAL, DESINÊNCIA, VOGAL TEMÁTICA, TEMA e AFIXOS.

Em uma palavra como SOL temos apenas um morfema, mas já na palavra insolação, podemos encontrar três: in+sol+ação. Neste caso, SOL seria a RADICAL da palavra, IN seria o PREFIXO e AÇÃO o sufixo.

Em LIBRAS é a mesma coisa.

Por exemplo, o sinal de "PATO": temos a junção de uma configuração de mão responsável pelo sentimento icônico de bico aberto e depois outra configuração, dando a sensação icônica de bico fechado.

As duas formas da mão apresentada, seria dois morfemas diferentes.

Isso é as configurações de mãos.

Embora muitas configurações de repetem em diversas línguas de sinais, cada língua de sinal tem a sua própria tabela de configurações utilizada em sua língua.

Isso não impede ou inibe que haja estrangeirismo(quando utilizamos expressões de uma língua em outra língua).

Porém o estrangeirismo não pode ser considerado aquela língua de fato, apenas um uso empregado.

As configuração de mãos são LETRAS?

Esse é outro erro cabal que deixa qualquer professor ou instrutor com sangue nos olhos.

É comum alunos verem algum sinal e na hora de escrever de usa maneira como fazer o sinal perguntar ao coleguinha do lado: " -Com qual letra se faz esse sinal?"

Isso me deixa com sangue nos olhos, com vontade de jogar o aluno pela janela.

Lógico, que apenas sinto isso com alunos que já expliquei sobre configurações de mãos. Os alunos que ainda estão na infância da LIBRAS e ainda não descobriu sobre isso e nunca teve explicação sobre, a gente tolera.

A BASE DA LIBRAS NÃO SÃO LETRAS!

As ditas letras que usamos na LIBRAS como "empréstimo linguístico"(muito importante ter isso claro, pois a datilologia não é de fato LIBRAS... é apenas um empréstimo linguístico) se oriunda das configurações de mãos, e não o oposto.

A base da língua não são as letras. A base morfológica da libras é as configurações de mãos.
E a datilologia é feita através das configurações de mãos.

Então a pergunta correta seria: " -COM QUAL CONFIGURAÇÃO DE MÃO SE FAZ ESSE SINAL?"

Agora vamos para a maior polêmica de todas:
" Quantas configurações de mãos existem na LIBRAS?"

Nos últimos anos a evolução do universo linguístico da LIBRAS tem se desenvolvido consideravelmente. E com isso há varias questões em desenvolvimento.
Porém, se vocês forem procurar na internet sobre esse ponto, vão ficar ainda mais confusos. Pois não há concordância ou informações com exatidões na internet sobre isso.
Talvez seja pela insegurança das pessoas em discutir sobre isso ou de realmente ir atrás de informações.

Atualmente também as informações vem sendo bem controversas e permutativas mediante o início das faculdades de Letras Libras e a repercussão que isso tem feito na libras, quanto nas incríveis descobertas e formatações de novos conceitos, quanto também na não concordância de vários surdos com as indicativas que as faculdades de letras libras tem feito mediante a LIBRAS.
Mas o tema de hoje não é sobre essa discussão de letras libras e os surdos que não aceitam essas faculdades, então deixaremos essa fofoca para a revista capricho ou outro dia a gente conversar sobre isso.

A questão é que o quadro "oficial" de configurações de mãos tem sido através do tempo alterado varias vezes, por várias visões diferentes, e as pessoas se apegam aos velhos ou aos novos sem compreender a história que envolve ou o que o autor de um novo quadro propõem.

A primeira tabela de configuração de mão apresentada no BRASIL para a LIBRAS(não estamos falando de outras línguas de sinais) foi de 46 configurações, que foi trazida pelo Eduardo Huet, o nobre educador francês que veio ao brasil inciar a língua de sinais brasileira no período imperial.
Essa sua lista de 46 configurações, já era utilizada na França na ASF(língua de sinais francesa).

depois de um tempo um dos professores sucessores de Huet no Inês lanço uma outra versão de 52 configurações de mãos. Porém, não foi popularizada, devido as polêmicas que envolvia na época com o Inês e também foi fechado o Inês pouco tempo depois desse falar sobre essa lista dele.

Após isso, ficamos mais um longo período de tempo sem ter alterações nas configurações de mãos, meditante a não formações de pessoas para ter autoridade em pesquisar sobre isso e também pela proibição de uso das línguas de sinais na escola, e posteriormente como meio comunicativo.

Após o término do período militar, quando a constituição de 44 que foi quebrada, é restabelecida e modificada em 88, os surdos tiveram mais liberdade para se comunidade, possibilitando também os pesquisadores amantes e amadores das linguais de sinais no brasil investirem no estudo linguístico da LIBRAS.

Quando quando Nelson Pimenta com sua vasta pesquisa e campo de observação conseguiu catalogar de forma segura **61 configurações de mãos**.

A sua lista ganhou respeito e confiança devido o fato dele ser "SURDO" e ter sido o primeiro ator surdo se formar no Brasil.

O cabra era tão chique que estudou no NTD (National Theatre of the Deaf), de Nova York.

Por muito tempo a tabela aceita como realmente oficial de configurações de mãos foi a dele.

E ainda hoje em muitos lugares é considerado. Pois a sua pesquisa e coletânea foi perfeita!

Porém com o tempo foi surgindo outros teóricos ou amadores sugerindo outras litas com 63,64,74,75,79 e 81 configurações de mãos.

Entretanto, todas essas lista de sugestões, não apresenta absolutamente nada de novo e nem de realmente nobre que nos faz tender as suas colocações como referência nacional.
Todas essas lista são exatamente as 61 configurações de ângulos e orientações... e algumas com leves flexões das mesmas configurações de Nelso Pimenta.

Não significa que nós as ignoramos.... significa que compreendendo os 5 parâmetros da LIBRAS e fazendo o seu uso de forma coerente, não é necessário esse tanto de configurações. Alias, um dos parâmetros é a orientação de mão. Não faz sentido aumentar o número enquanto em outros parâmetros já tem essas diferenciações. E quanto as leves flexões, seria como estilo de comunicação.
Por exemplo: Quem vive no Rio de Janeiro, costuma puxar o "s" nas palavras. Por isso, iremos de agora escrever as palavras que foram dita por eles com mais "s"?

As 61 configurações de Nelso Pimenta deve ser consideradas.

Porém, nos últimos anos, os professores e instrutores, por questões didáticas e por preferência mesmo, prefere utilizar a lista de **62 configurações de mãos**.
Que pode ser também considerada oficial, pois se orienta inteiramente pelas configurações de Nelso Pimenta, apenas reorganizando de forma didática e ordem e adicionando apenas mais uma para facilitar o aprendizado.

Assim, no papel, oficial podemos considerar **OFICIAL** a lita de **61 e 62 configurações de mãos**.

Alguém pode através disso se perguntar: Por que o Madson em seu livro:" Escrita de Sinais sem mistérios" apresenta uma lista de 111 configurações de mãos?

O próprio Titulo do livro já responde a pergunta.

Escrita de "**LÍNGUAS DE SINAIS**" esta no plural.

Alias, o nome já é inglês: " SingWriting".

Não tenho nada contra o Madson e a Raquel, alias a irmã da Raquel que é interprete, "Sther" já foi minha interprete.
Apenas vejo que as pessoas interpretam eles errado.

A proposta que eles apresentam no livro, é uma tendência nobre que foi planejada pelo Dr. William Stokoe(pai da linguística das línguas de sinais) para todas as línguas de sinais, principalemente a ASL, com a intenção de registrar os sinais de todas as línguas de sinais utilizando o campo visual sem utilizar os alfabetos das línguas.
Isso por que o uso dos alfabetos na hora de escrever as línguas de sinais tem levado muitos linguísticas dizerem que as línguas de sinais não podem ser de fato línguas independentes por que utilizam os alfabetos das línguas orais para se registrarem na escrita.

Esse bagulho nobre deles não tem nadas havers do que estamos falando aqui, mano! **(jeito de são paulino falar)**

De qualquer forma, o que realmente importa é fazer as configurações de mãos certas da forma correta. Pois não desejamos ninguém sair por aí conversando em LIBRAS ou até mesmo interpretando fazendo as configurações todas erradas e passar vergonha.

5- PONTO DE ARTICULAÇÃO

Ponto de Articulação (PA) ou Localização(L): é o lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar em alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor).

obs: É preciso também empregar certos adjetivos que localizam mais precisamente os pontos de articulação:

d= lado direito
c=lado esquerdo
m= medial _____ referindo-se à parte do corpo em questão.
in=interna Outros termos são usados para descrever a translação horizontal de pontos de articulação como imagens
ex=externa de um ponto precedente no referencial do corpo:
l= lateral
f=em frente
a=atrás
p=imediatamente póximo
med=distância média
dist=distante
K=em contato
KI=contato inicial
Kf=contato final
Km=contato medial
x=cruzamento

C CABEÇA
T testa R rosto
S parte superior do rosto I parte inferior do rosto

P Orelha
O olhos
N nariz
B boca
d bochechas
A zona abaixo do queixo

T TRONCO
P pescoço
O ombro
B busto
E estômago
C cintura
B BRAÇOS
S braço
Q queixo
I antebraço
C cotovelo
P pulso

M MÃO
P palma
C costa da mão
L1 lado do indicado
L2 lado do dedo mínimo
D dedos
Dp ponta dos dedos
Dp ponta dos dedos
Dd nós dos dedos (junção entre os dedos e a mão)
Dj nós dos dedos (primeira junta dos dedos)
D1 dedo mínimo
D2 anular
D3 dedo médio
D4 indicador
D5 polegar
V Interstícios entre os dedos
V1 Interstício entre o polegar e o indicador
V2 Interstício entre os dedos indicador e médio
V3 Interstício entre os dedos médio e anular
V4 Interstício entre os dedos anular e mínimo
p PERNA

PARÂMETROS DA LIBRAS

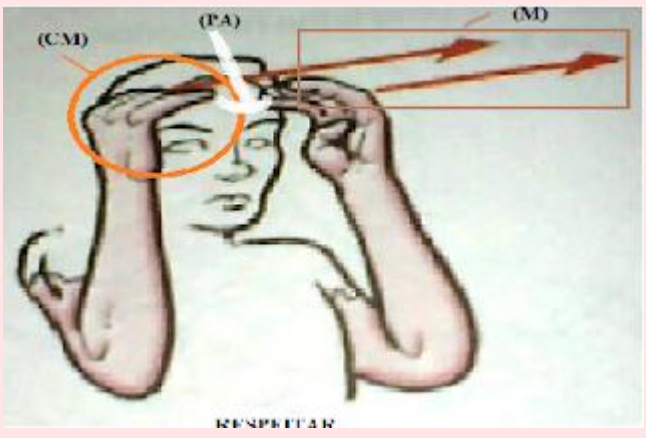
ÁREAS DA LINGUÍSTICA QUE ESTUDAM OS VÁRIOS ASPECTOS DA LINGUAGEM HUMANA.

Segundo Quadros & Karnopp, as áreas da linguística que estudam os vários aspectos da linguagem humana são:

- **Ø Fonológico: Formação dos fonemas, estuda os sons;**
- **Ø Morfológico: Junção dos fonemas para a formação da palavra**
- **Ø Sintático: União das palavras para formação das frases**
- **Ø Semântico: Junção dos parâmetros para dar Significado do texto,**
- **Ø Pragmático: Junção e uso dos parâmetros para dar uso do significado – sentido;**

PARÂMETROS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- Libras

Os parâmetros da língua brasileira de sinais-libras são sistemas linguísticos utilizados para a transmissão das mensagens e estão divididos em:



Parâmetros Primário:Configuração de Mãos (CM), Ponto de Articulação (PA) ou Localização(L), Movimento(M);

Configuração de Mãos (CM):é a forma da(s)s mão(s)presente no sinal. Elas são feitas pala mão dominante(MÃO DIREITA PARA OS DESTROS), ou pelas duas mãos dependendo do sinal.

Parâmetros Secundários: Expressão Facial e/ou Corporal, Disposição das Mãos, Orientação das Mãos, Região de Contato.

6- MOVIMENTO

Movimento(M): é o deslocamento da mão no espaço, durante a realização do sinal, o sinal pode ter um ou mais ou nenhum movimento.

Direcionalidade do movimento

a)Unidirecional : movimento em uma direção no espaço, durante a realização de um sinal.

SENTAR

b) Bidirecional : movimento realizado por uma ou ambas as mãos, em duas direções diferentes:

ex:

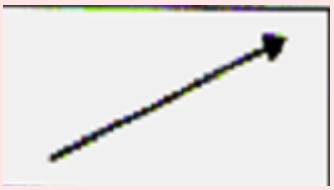
ARROZ

c) Multidirecional: movimentos que exploram várias direções no espaço, durante a realização de um sinal.

ex:pesquisar

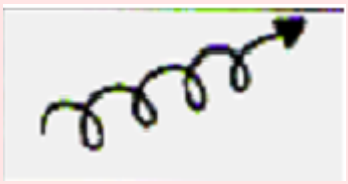
Tipos de movimentos

a)retilíneo:ex= esquecer

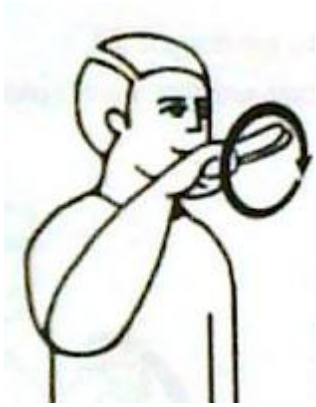


b) helicoidal:

ALTO



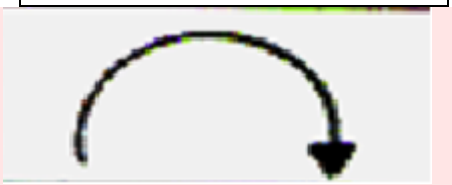
c) movimento circular:



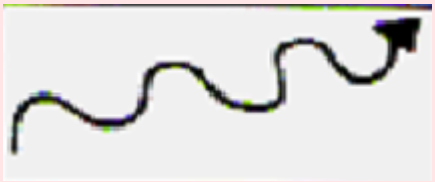
COBRA

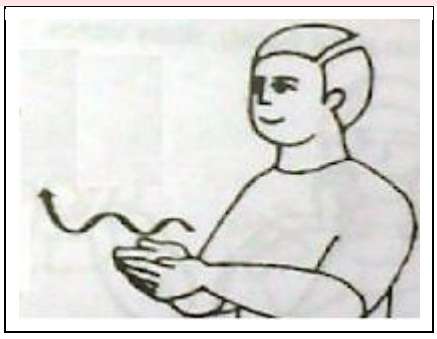
d) movimento semicircular

CERVEJA



e) movimento sinuoso:

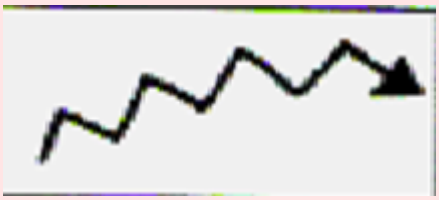




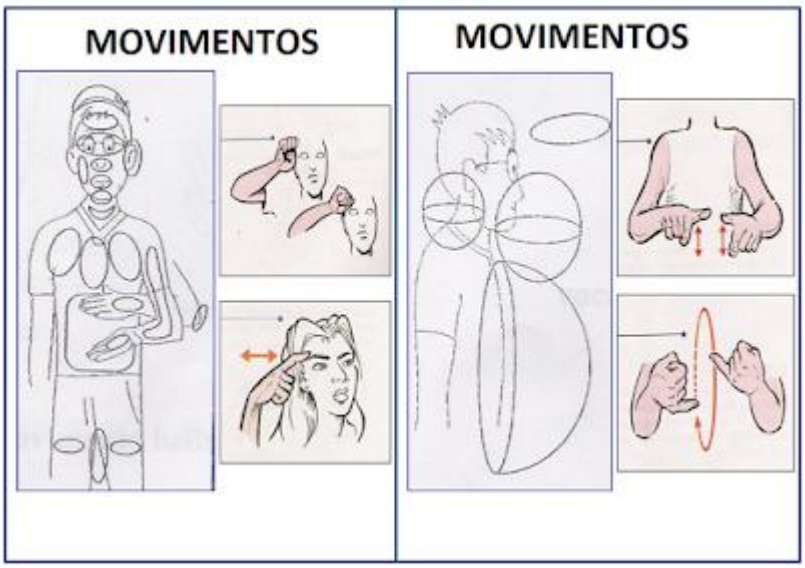
NAVIO

f) movimento angular:

RAIO



Parâmetro: Movimento



As línguas de sinais só foram realmente começado a estudar como língua mesmo a partir da década de 60, por William Stokoe(pai da linguística de línguas de sinais). Ele definiu 3 Parâmetros para as línguas de sinais. Que seria a fundamentação lexical da língua.

Os parâmetros "propostos" por ele foram: Configuração de mão, Locação e o movimento.

Mais tarde a gente reconheceu mais dois parâmetros que foram propostos por Battison e Friendman.

Que são: Orientação da mão e os Aspectos não manuais.

Esses 5 Parâmetros como já conversamos antes, são itens de fonética e fonológica das línguas de sinais e é a combinação deles que foram os sinais. Os sinais seria o item lexical das línguas de sinais é equivalente as palavras das línguas orais.

Os parâmetros então são as unidades minimas dos sinais.

Academicamente podemos dividir por 4 itens:

1. Tipo

2.Direcionalidade
3.maneira
4.Frequência.

TIPO

Em relação ao Item "TIPO" a gente vai ter o movimento de contorno ou de forma Geométrica.

Como no sinal de Museu(Geométrico).

Também temos o "TIPO" de movimento de contato como no sinal de multa.

Temos também o "TIPO de movimento de Interação como no sinal de trabalhar.

Temos também o "TIPO" de movimento de Torcedura de Pulso como no sinal de advogado.

Temos também o "TIPO" de movimento de dobramento de pulso como no sinal de calor.

E também o "TIPO" de movimento Interno das mãos. Como no sinal de viajar de trem ou de ensinar.

Então em relação ao item TIPO a gente tem:

CONTORNO OU GEOMÉTRICO
CONTATO
INTERAÇÃO
TORCEDURA
DOBRAMENTO
INTERNO DAS MÃOS

DIRECIONALIDADE

Em relação à direcionalidade(alguns coloca esse item já no parâmetro orientação das mãos) temos os movimentos que são direcionais e movimentos não direcionais.

Para movimentos Direcionais a gente tem:

Direcionais - unidirecionais: Como no sinal de Viajar, Ir,andar e etc
Direcionais - Bidirecionais: Como no sinal de organizar, planejar, trabalhar.

Não direcionais seria qualquer movimento que não tem uma direção. Por exemplo: Solteiro, Namorar e etc. Aqueles que são feitos geralmente parados e que não tem uma regra exata para a sua movimentação parada.

MANEIRA

Em relação ao ITEM "Maneira" temos a qualidade do movimento e a tensão do movimento.

Isso seria a velocidade ou a demora que o sinal é feito para dar um sentido no sinal.
Por exemplo o sinal de excelente. Geralmente fazemos mais devagar para dar tempo de o receptor notar a expressão facial que vai intensificar mais ou menos sinal.

FREQUÊNCIA

Em relação a frequência do movimento;
A gente poderá ter os movimentos simples como no sinal de anoitecer(aquele que a mão vai fechando) ou um movimento com repetição como no caso do sinal de sempre.

Tentei resumir e deixar bem direto sobre isso, por que se eu fosse colocar aqui as minhas anotações sobre isso, ficaria muito grande.

Tudo isso acima é uma analise bem sistematizada para a degustação bem específica da complexidade que pode envolver os movimentos.
Geralmente isso da forma que coloquei, só é realmente estudado em

Faculdade (nas boas que realmente tem conteúdo para passar).

Geralmente em cursos normais, como por exemplo na CBS(confederação brasileira dos surdos) ou FENEIS... não daria para explicar tão detalhado igual eu expliquei aqui e também o momento que é ensinado isso os alunos, percebemos que eles ainda não tem uma maturidade para entender tudo isso bem detalhado.

Por isso em cursos normais as movimentos são geralmente classificados assim:

Movimentos Retilíneo

Movimento Helicoidal
Movimento Circular
Movimento Semicircular
Movimento Sinuoso
Movimento Angular

Movimento Relinínео seria os sinais que são feitos retos, tipo inteligente, Porque, encontrar.

Movimento Helicoidal seria os sinais em formais de aspirais, tipo Importante, azeite, macarrão.

Movimento Circular, que faz círculos mais não em movimentação como em Helicoidal. Tipo sinal de brincar, idiota, bicicleta.

Movimento Sinuoso que é em formato de minhoca, tipo o sinal de Brasil, Rio, navio, barco, mar.

Movimento Angular seria em zig zag tipo o sinal sempre, raio, paz, feliz.

Essas classificações mais simples, pode ajudar na hora de escrever os sinais para lembrar depois e para quem sabe pouco. Porém não funcionam 100%. Esses movimentos podem confundir com outros parâmetros e não conseguir escrever o sinal detalhadamente de uma forma que depois na hora de ler consegui entender.

A forma que coloquei lá encima que geralmente os cursos superiores de qualidade ensinaria, demoraria mais, exige que a pessoa estude mais.

Porém o nível e a garantia que o sinal será registrado com mais certeza é muito maior.

Em relação a linguística, o movimento é parte da fonologia do sinal mesmo.

7- EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIS

EXPRESSÕES FACIAIS E/OU CORPORAIS: “muitos sinais, além dos parâmetros mencionados acima, têm como elemento diferenciador também a expressão facial e/ou corporal, traduzindo sentimentos e dando mais sentido ao enunciado e em muitos casos determina o significado do sinal” (SILVA, p. 55, 2002). Ou seja, podem expressar as diferenças entre sentenças afirmativas, interrogativas, exclamativas e negativas ou de movimento. As expressões faciais / corporais são de fundamental importância para o entendimento real do sinal, sendo que a entonação em Língua de Sinais é feita pela expressão facial.

"O SILÊNCIO TORNA-SE UMA BARREIRA ENTRE SURDOS E OUVINTES, MAS A LÍNGUA DE SINAIS PODE QUEBRÁ-LA." (desconhecido)

REFERÊNCIAS

https://www.significados.com.br/libras/>acesso em 04/03/2020

https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2019/01/03/conheca-a-libras-lingua-de-sinais-sua-origem-no-brasil-e-em-que-pe-esta-sua-aplicacao.ghtml>acesso em 04/03/2020

https://conteudos.surdoparasurdo.com.br/alfabeto-em-libras-pdf>acesso em 11/03/2020

https://oespacoeducar.com.br/2019/03/04/fichas-do-alfabeto-em-libras/>acesso em 11/03/2020

http://blog.handtalk.me/linguagem-de-sinais/>acesso em 11/03/2020

http://blog.handtalk.me/infografico-universo-lingua-de-sinais-post/?utm_source=Blog&utm_medium=Linguagem_Sinais_Link>acesso em 11/03/2020

http://tertuliasdelibras.blogspot.com/2015/11/configuracoes-de-maos.html>acesso em 11/03/2020

http://renata-libras.blogspot.com/2013/10/ponto-de-articulacao.html>acesso em 11/03/2020

http://renata-libras.blogspot.com/2013/10/movimentom.html>acesso em 11/03/2020

http://tertuliasdelibras.blogspot.com/2016/02/parametro-movimento.html>acesso em 11/03/2020

http://renata-libras.blogspot.com/2013/11/expressoes-faciais-eou-corporal.html>acesso em 11/03/2020

http://danianepereira.blogspot.com/2014/04/baralho-das-emocoes-oficina-expressao.html>acesso em 11/03/2020